

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO DE TURISMO DA CHAPADA  
DIAMANTINA  
MUCUGÊ-BA, 09 DE JUNHO DE 2003.

PARTICIPANTES:

Banco do Nordeste do Brasil S/A  
IPHAN  
IBAMA  
Prefeitura Municipal de Morro do Chapéu  
Prefeitura Municipal de Jacobina  
Prefeitura Municipal de Ibicoara  
Prefeitura Municipal de Andaraí  
Prefeitura Municipal de Mucugê  
Prefeitura Municipal de Palmeiras  
Prefeitura Municipal de Piatã  
Prefeitura Municipal de Jussiape  
Prefeitura Municipal de Miguel Calmon  
Prefeitura Municipal de Bonito  
Prefeitura Municipal de Saúde  
SENAC  
APAMA  
ATUR  
ABAM  
Sindicato Rural de Utinga  
ACVA  
CONTUR  
ASSET  
Ass. Comercial de Turismo Sustentável do Vale do Capão  
GAM  
ACBC - Wagner  
Ass. Comunitária Assist. de Ibicoara  
ACVIB  
ACVM  
Ass. de Desenvolvimento Comunitário de Nova Redenção  
GAMBÁ  
Movimento Ambientalista Gavião  
Conselho Municipal de Abaíra  
IDERC  
UNEB  
Secretaria da Cultura e Turismo  
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos  
Secretaria de Segurança Pública  
Secretaria do Trabalho  
SEBRAE

## PRONUNCIAMENTOS

1. CARLOS BURGOS – Banco do Nordeste – Fez a chamada dos conselheiros para ocuparem seus lugares à mesa. Prestou alguns esclarecimentos quanto ao funcionamento da reunião. Agradeceu o apoio logístico da Prefeitura Municipal de Mucugê.
2. ANA MEDRADO – Prefeita de Mucugê – Deu as boas vindas a todos os conselheiros e desejou que fosse proveitosa a reunião.
3. CARLOS BURGOS – Banco do Nordeste - Apresentou-se e passou a palavra para que os demais conselheiros se apresentassem. Esclareceu que durante os trabalhos apenas os conselheiros titulares tinham direito a fala, os suplentes ali presentes teriam que se dirigir aos seus respectivos titulares quando quisessem passar algum informe, proposta ou contribuição.
4. CARLOS BURGOS – Banco do Nordeste - Anunciou que o espaço estaria aberto a partir daquele instante para comentários e avaliações das propostas a serem incluídas ou alteradas no Plano (PDTIS) e validadas a seguir, através de votação pelo conselho.
5. INÊS – Secretaria de Turismo e Cultura - Questionou sobre o recebimento por parte dos conselheiros de todas as alterações solicitadas pelos municípios, mandadas através de e-mail e correios. Tendo constatado que muitos conselheiros não ficaram a par das alterações, solicitou que os registros de endereços dos conselheiros fossem novamente feitos para evitar desvios de correspondências. Prestou alguns esclarecimentos quanto às ações constantes do PDTIS e sua aplicação nos municípios. Comentou a respeito das exigências para que cada município possa ser beneficiado através de financiamentos, citou como uma das exigências principais o PDU – Plano Diretor Urbano, explicou que no PDITS, existiam dois tipos de ações: ações globais e ações locais, explicando que ações globais são ações que alcança mais de um município, dando como exemplo uma estrada que sai de um determinado município ligando a outro, e ações locais são ações concentradas em um só município, falou que o regulamento está sendo elaborado pelo Banco do Nordeste e o BIRD, em seguida disse que o objetivo principal da reunião seria para a validação e consolidação do PDITS, após a aprovação das inclusões e exclusões sugeridas pelos conselheiros como havia ficado definido na reunião anterior.
6. DALVA – Secretaria de Turismo e Cultura - Parabenizou o Polo da Chapada pela sua participação nas reuniões e pela importância que todos estão dando às ações globais em benefício da região.
7. BURGOS – Banco do Nordeste - Fez referência ao trabalho de validação do PDITS, esclarecendo a todos que o prazo estabelecido para o envio de sugestões para inclusão/exclusão de ações no plano foi preestabelecido em comum acordo entre todos os conselheiros na última reunião ocorrida em Lençóis.

8. ERALDO – Prefeito de Andaraí - Perguntou a respeito da disponibilização dos recursos, se os mesmos já estaria dentro do PDITS?
9. INES – Secretaria de Turismo e Cultura - Prestou esclarecimentos sobre alocações dos recursos do PRODETUR, comentando que o valor para o Nordeste era de 400 milhões de dólares, acrescentando que o plano não é uma coisa fechada e sim dinâmico, podendo ser alterado, dizendo que o fato de se está aprovando naquele momento, o PDITS pode ser alterado num segundo momento, lembrando que nem tudo que está no PDITS será atendido pelo PRODETUR, exemplificando o caso de terminais rodoviários que não é contemplado pelo programa.
10. ARNALDO-Prefeito de Ibicoara – Disse ter entendido que os pólos da Bahia teriam um orçamento de 120 milhões de dólares, perguntando quanto caberia para cada pólo.
11. INES – Secretaria de Turismo e Cultura - Lembrou da sua fala no início dizendo que não há uma divisão exata para cada pólo, ressaltando que o passo principal para a habilitação aos benefícios seria o cumprimento das exigências preestabelecidas.
12. ARNALDO-Prefeito de Ibicoara – Comentou que no PRODETUR I, houve uma concentração de recursos no sul da Bahia, alertando para que o fato não se repita, sugerindo que seja dado uma prioridade ao Pólo da Chapada Diamantina, pelo fato do mesmo precisar de um maior apoio financeiro visto que é um pólo muito carente de recursos para infra-estrutura.
13. INES – Secretaria de Turismo e Cultura - Comentou que era difícil de se prever a não concentração de recursos em determinado pólo, pelo fato de todos terem elencado suas prioridades, o que irá determinar tal situação será a habilitação do crédito pelos municípios.
14. ARNALDO - Prefeito de Ibicoara – Reclamou que as prioridades de seu município e outros, não foram consideradas exemplificando que Itaetê, está de fora do Plano, mas todos sabem que os visitantes da Chapada que vem para Andaraí, Lençóis, Mucugê etc, passam por Itaetê para visitar o poço encantado.
15. JORGE-Ass.Com.e Assist. de Ibicoara – Citou que tem algumas coisas dentro do PDITS, que deve ser analisada com mais calma, dados incorretos como é o caso da área territorial de Ibicoara que está informada errada.
16. ARNALDO PIRES -.Prefeito de Ibicoara – Protestou contra a forma como as prioridades estão dispostas no PDTIS, principalmente pela exclusão de alguns municípios na distribuição dos recursos, bem como quanto a qualificação das prioridades em “A” e “B”.

17. INÊS – Secretaria de Turismo e Cultura - Falou sobre a escassez dos recursos, insuficientes para atender todas as demandas dos 28 municípios através do PRODETUR II.
18. MONICA – Banco do Nordeste - Quanto ao valor alocado de recursos, explicou que não havia um valor gravado de recursos para os pólos, dizendo que os recursos será disponibilizado de acordo com o cumprimento das exigências estabelecidas para que o município venha a ser beneficiado, citando as exigências para se habilitar ao benefício
19. BURGOS – Banco do Nordeste - Apresentou, para apreciação do conselho, a primeira alteração proposta pelo município ( ver plano).
20. EDIVAL LUZ - Prefeito de Abaíra – Sugeriu que não fossem votadas as alterações, uma vez que os recursos não são suficientes sequer para as ações já estipuladas, além de muitos municípios não terem o Plano Diretor Urbano e outras exigências. Pediu que fosse levado ao conhecimento de todos as exigências por parte do BID.
21. ERALDO – Prefeito de Andaraí – Falou que um PDU, não se faz da noite para o dia, acrescentando que poucos municípios da Chapada Diamantina tem o seu PDU, alegando que o custo de elaboração do PDU, é muito caro, quase nenhum município da Chapada tem, e os que tem foram elaborados através do PRODUR.
22. REINALDO – Secretaria de Turismo e Cultura - Informou a respeito de um levantamento feito pela CAR, onde muitos municípios terão até o final do ano seus PDU's, lembrando a todos os prefeitos presentes de que em relação às exigências, sempre foram colocadas nas reuniões anteriores, frisou que o PDITS, não é um plano de salvação que venha atender todas as reivindicações, destacando que o plano é uma forma de diagnosticar o que é necessário para o desenvolvimento da atividade turismo dentro dos municípios, e quando não for possível que alguma obra seja financiada pelo PRODETUR, se deva buscar recursos em outras fontes.
23. INES – Secretaria de Turismo e Cultura - Comentou que existem alguns projetos que podem ser financiados sem a exigência do PDU, como por exemplo: capacitação, projetos ambientais, estudos técnicos e elaboração de projetos.
24. DALVA – Secretaria de Turismo e Cultura - Pediu que todos considerassem esse plano, essas reuniões, como um planejamento de turismo de longo prazo e por isso o que está sendo construído neste momento já é a base para que se busquem os recursos para sua concretização não só através do PRODETUR mas através de outras fontes que o Estado possa buscar. Lembrou ainda que, o módulo de fortalecimento municipal, será também exigência para que o município receba benefício (obras), acrescentando que todos os prefeitos devem participar do referido treinamento, frisando que entende a preocupação dos prefeitos no sentido de trazer o melhor para seus municípios, mas que a partir do momento em que foi proposto a criação do conselho por todos, deve haver um entendimento de que esse é um trabalho em conjunto e que dividir responsabilidades realmente é uma coisa difícil mas é necessário para se buscar o melhor para a Chapada Diamantina.

25. MILTON DOURADO (Prefeitura de Morro do Chapéu) – Sugeriu o início das votações das propostas para que o PDTIS seja aprovado, a fim de que a Região da Chapada saia hoje com um plano em que possa estabelecer suas prioridades.
26. MARIA TEREZA(do GAMBÁ) – Comentou sobre a ansiedade dos conselheiros na corrida pelos recursos disponíveis e a necessidade de deixar mais claro todos os objetivos do Plano. Questionou sobre a urgência da votação do Plano, sem o completo entendimento por parte dos conselheiros e quais seriam os passos seguintes.
27. INES – Secretaria de Turismo e Cultura - Disse que os próximos passos serão a preparação da versão após a validação das alterações votadas hoje; o encaminhamento desse Plano para o Estado; e o andamento dos itens de capacitação, estudos e recuperação do meio ambiente.
28. DALVA – Secretaria de Turismo e Cultura - Falou sobre a complexidade do processo de trabalho conjunto de um pólo, sobre a co-responsabilidade de todos os membros, sobre o novo modelo de gestão dos recursos públicos.
29. INES – Secretaria de Turismo e Cultura - Informou sobre a possibilidade de os municípios incluídos no PDITS serem atendidos nas suas necessidades de financiamentos a empreendimentos locais, através de linhas de crédito do FNE e BNDES.
30. SAIONARA - IDERC - Propôs a votação das propostas novas ou alteradas para inclusão no PDITS, dizendo da importância que seria votar o Plano da forma que estava sendo apresentado. Depois num segundo momento se votaria mais alguns ajustes, lembrando que o Plano não é uma coisa fechada, podendo ser alterado futuramente.
31. BURGOS – Banco do Nordeste - Consultou a plenária sobre a proposta de Saionara, com o que todos concordaram. Como alguns conselheiros não tinham em mãos as alterações sugeridas ao plano, foi dado um intervalo para que se tirassem cópias do documento para todos.
32. ANGELA – Mucugê – Sugeriu que as votações sejam feitas por circuito.
33. INES – Secretaria de Turismo e Cultura - Esclareceu mais uma vez sobre a flexibilidade do plano, que poderá ser discutido até mesmo durante o seu processo de execução e pediu que o conselho decidisse sobre a possibilidade de receber sugestões de alterações ainda hoje.
34. ROSA – IPHAN – Pediu que não se abrisse precedente para alterações no plano hoje, pois esse prazo já foi vencido e alteraria todo o processo da reunião de hoje.
35. ERALDO – Prefeito de Andaraí – Propôs votação e aprovação do PDITS e o relatório com alterações e inclusões em bloco, para maior objetividade da reunião.

36. INES – Secretaria de Turismo e Cultura - Esclareceu várias colocações de conselheiros sobre ações constantes do plano.

37. BURGOS – Banco do Nordeste - Questionou se o PDITS e o relatório já poderiam ser votados, e depois, em separado, a votação de prioridade das propostas e alterações apresentadas em tempo hábil. Foi colocada em votação a proposta do Prefeito de Andaraí (votos a favor – 29 – proposta aceita). Fez então a chamada dos conselheiros para votação do PDITS e relatório de alterações:

IPHAN - MARIA ROSA DE CARVALHO ANDRADE – votou sim

IBAMA – HUMBERTO BARROS – absteve-se por desconhecer na íntegra as alterações do relatório.

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO – DALVA SANTANA – sim

SEC. DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS – sim

Banco do Nordeste do Brasil S/A – BURGOS - Sim

SEC DO TRABALHO – Maria José Chaves Ramos – sim

Prefeitura de MORRO CHAPEU – Milton Dourado – Sim

Prefeitura de JACOBINA – Luciano - Sim

Prefeitura de ANDARAÍ - ERALDO - Sim

Prefeitura de IBICOARA - Arinaldo – Sim

Prefeitura de MUCUGÊ- Ana Olimpia – Sim

Prefeitura de PALMEIRAS – José Júlio – Sim

Prefeitura PIATÃ – Jaime Rosa – Sim

Prefeitura de JUSSIAPE– Adailton – Sim

SENAC – Angelica – Sim

APAMA – Edval Luz – Sim

ATUR – Silvana Maia – Sim

ASSOC. BORDADEIRAS – Maria Helena – Sim

STR UTINGA – Silvio – Sim

ACVA – Antonio Roque – Sim

CONTUR – MucuGÊ – Angela Maria Pina – Sim

ASSET – Dionizio – Sim

ASSOC. TURISMO SUST. CAPO – Robério Dias – Sim

GAM – Delmar – Sim

ACBC – Wagner – Isaias – Sim

Assoc. Com. Assist. Ibicoara - Sim

Assoc. Com. Dos Moradores de Nova Redenção – Erivaldo Silva Bastos – Sim

GAMBÁ – Maria Tereza – ABSTENÇÃO

Conselho Municipal de Abaíra – Gilberto Silva – Sim

IDERC – Saionara – Sim

UNEB – Sandra Correia – Sim

**Tendo sido aprovado o PDITS por maioria absoluta dos votos.**

1. BURGOS – Banco do Nordeste - Leu as ações incluídas no plano, pedindo esclarecimento de parte dos representantes dos municípios proponentes. (ver a ordem do relatório e os representantes por município).

A seguir leu a proposta 1.

2. O representante do município beneficiado pela proposta 1, solicitou inclusão na prioridade B – aprovada por unanimidade
3. BURGOS – Leu a proposta 2 .
4. O representante do município beneficiado pela proposta 2, solicitou inclusão na prioridade A – aprovada por unanimidade
5. BURGOS – Leu a proposta 3.
6. O representante do município beneficiado pela proposta 3, solicitou inclusão na prioridade A – aprovada por unanimidade
7. BURGOS – Leu a proposta 4.
8. O representante do município beneficiado pela proposta 4, solicitou inclusão na prioridade A – aprovada por maioria simples
9. BURGOS – Leu a proposta 5. (abastecimento de água do Vale do Capão)
10. Representante da ACOMTUR - Solicitou inclusão na prioridade A – aprovada por maioria simples
11. BURGOS – Leu a proposta 6. (26) excluído
12. BURGOS – Leu a proposta 7 (não financiável no PRODETUR)
13. BURGOS – Leu a proposta 8 (31) excluída. Está em outro item
14. BURGOS – Leu a proposta 9 (34 e 35) - Prioridade B – aprovada
15. BURGOS – Leu proposta 10 (36 e 37) previstas no PDITS
16. BURGOS - Apresentou a Ação 38 – Prioridade B - aprovada
17. BURGOS - Apresentou a Ação 39 –PRIORIDADE A – aprovada por maioria simples.
18. BURGOS - Apresentou a Ação 40 – excluída
19. BURGOS - Apresentou a Ação 45 – prioridade A – aprovada
20. BURGOS - Apresentou a Ação 46 – prioridade B – aprovada
21. BURGOS - Apresentou a Ação 47 – prioridade B – aprovada
22. BURGOS - Apresentou a Ação 49 – prioridade A – aprovada por unanimidade
23. BURGOS - Apresentou a Ação 50 – prioridade A – aprovada por maioria simples
24. BURGOS - Apresentou a Ação 51 – prioridade B – aprovada
25. BURGOS - Apresentou a Ação 52 – prioridade B – aprovada
26. BURGOS - Apresentou a Ação 56 – prioridade (não votada)
27. BURGOS - Apresentou a Ação 58 – prioridade A – aprovada por unanimidade
28. BURGOS - Apresentou a Ação 60 – prioridade B – aprovada
29. BURGOS - Apresentou a Ação 61 e 62 – prioridade B – aprovada
30. BURGOS - Apresentou a Ação 63 – prioridade A – aprovada por maioria simples
31. BURGOS - Apresentou a Ação 69 – (capacitação – não votada)
32. BURGOS - Apresentou a Ação 70 – não financiável
33. BURGOS - Apresentou as Ações 71, 72 e 73 – fazem parte das ações de capacitação e artesanato.
  
34. ANA OLIMPIA (Prefeita de Mucugê) – Falou sobre reunião ocorrida no Hotel ALPINA, naquele município, explicando a situação de mal entendido sobre a não inclusão de ações no plano para o município de Nova Redenção. Pediu ao conselho que analisasse a situação e votasse o seu pedido.
  
35. BURGOS – Banco do Nordeste - Pediu que o conselho votasse a proposta da prefeita. Tendo sido a mesma aprovada por maioria simples. Esclareceu que para a próxima

reunião todos receberiam pedido de sugestões da pauta. Disse do pedido dos municípios de Rio de Contas e Campo Formoso para sediarem a próxima reunião em agosto, que após votação, foi aprovado o município de Rio de Contas.

36. INES – Secretaria Turismo e Cultura - Agradeceu a acolhida por parte do município de Mucugê, bem como a participação de todos.
37. ANA OLIMPIA – Prefeita de Mucugê - Disse do seu contentamento por ter acolhido a todos e pelo sucesso do evento.